

Produção Científica

1. Quais são as fontes de informação utilizadas para a recolha de dados sobre Produção Científica?

Para a produção das estatísticas oficiais sobre produção científica, a DGECC utiliza como fonte de informação as bases de dados da *Thomson Reuteurs*, nomeadamente *Web of Science* e *InCitesTM*, reconhecidas pela generalidade da comunidade científica mundial e por organismos internacionais, nomeadamente a OCDE e o Eurostat, assim como os recursos de referência na inventariação da produção científica publicada nas principais revistas de todos os domínios científicos.

O *InCitesTM* é um produto de informação bibliográfica constituído a partir da informação disponível na *Web of Science* (*SCI – Science Citation Index*; *SSCI – Social Science Citation Index*; *A&HCI – Arts & Humanities Citation Index*; *CPCI-S - Conference Proceedings Citation Index - Science*; *CPCI-SSH - Conference Proceedings Citation Index - Social Science & Humanities*) que contém todos os registos de documentos (artigos, notas, resumos de comunicações, revisões, etc.) publicados em revistas científicas de referência internacional indexadas pela *Thomson Reuteurs*, que possuam pelo menos um autor com endereço de uma instituição portuguesa.

2. Qual a diferença entre o método de contagem global e o método de contagem fracionado utilizado nas séries estatísticas sobre Produção Científica?

No método da contagem global cada publicação pode ser contabilizada múltiplas vezes, tantas quantos os domínios científicos que abrange. Como consequência, o número total de publicações daí resultante é superior ao número real de publicações.

No método de contagem fracionada, no caso de uma determinada publicação abranger mais do que um domínio científico é feita a sua distribuição equitativa pelas várias áreas em que foi classificada na *Thomson Reuters*, sendo a soma das suas representações por domínio científico sempre igual ao seu valor unitário.

3. Qual é a classificação de áreas científicas adotada nas publicações da Produção Científica?

Na publicação “Produção Científica – Séries Estatísticas”, é utilizada a classificação das áreas científicas segundo a Classificação de Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (*FOS – Fields Of Science*), aprovada pela 186ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística, de 28 de Março de 2000.

Na publicação “Produção Científica: Indicadores Bibliométricos”, as áreas apresentadas seguem a classificação da base de dados *Essential Science Indicators*, *Thomson Reuters* (22

áreas científicas - Ciências Agrícolas, Biologia e Bioquímica, Química, Medicina Clínica, Ciências da Computação, Ecologia/Ambiente, Economia e Gestão, Engenharia, Geociências, Imunologia, Ciência dos Materiais, Matemática, Microbiologia, Biologia Molecular e Genética, Neurociências e Comportamento, Farmacologia e Toxicologia, Física, Ciências Zoológicas e Botânicas, Psicologia/Psiquiatria, Ciências Sociais (geral), Ciências do Espaço, Multidisciplinar).

4. Com que periodicidade são atualizados os dados da Produção Científica?

Os dados da produção científica têm atualização anual. No entanto, uma vez em que as bases de dados da *Thomson Reuters* se encontram em permanente atualização, os dados para o último ano da série temporal são considerados provisórios, podendo diferir em maior grau dos valores a apresentar numa edição posterior.

5. Quais as principais diferenças entre as Séries Estatísticas e os Indicadores Bibliométricos?

As séries estatísticas são séries temporais longas que disponibilizam dados de caracterização da produção científica portuguesa, nomeadamente, número de publicações por área científica, por tipo de documento (artigos, notas, resumos de comunicações, revisões, etc.) e número de publicações em co-autoria com instituições de outros países, por área e por país.

Os indicadores bibliométricos disponibilizam o número de publicações e o número de citações por estes recebidas, distribuídos por país e/ou área científica. Através da relação destes parâmetros podemos calcular: i) o impacto de citação dos trabalhos nas diversas áreas científicas (nível nacional); ii) o impacto de citação mundial da área; iii) o impacto de citação relativo da área. Nesta publicação contabilizam-se apenas artigos, notas e revisões e os dados são agregados por quinquênios com o objetivo de atenuar possíveis flutuações anuais que poderiam produzir picos (positivos ou negativos) sem o correspondente significado estatístico.